

Retranca : Industrias do couro estão em greve - 11.0. 79

Eleonora Pa schoal - filme color - Menil/Ademir

sonora com Sr. Paulo de Mattos Skromov presidente do sindicatos dos trabalhadores nas Industrias de Couro .

Existem 2 categorias de Industrias de couro, uma que é a de curtimento e a outra que é a de artefatos de couro. A que está em greve parcial é a de artefatos, que possui ~~um~~ como data base para aumento o dia 7/julho. A princípio, a negociação transcorreu de uma forma direta, entre patrões e empregados, uma vez que ~~na~~ não existe um sindicato patronal. Em dois meses de discussão se chegou a um acordo de 55% em julho + 4% em agosto, a porcentagem seria aplicada sobre o^s salários de julho do ano passado (estes salários variavam em torno de 2 mil 2 e 2 100).

A categoria possui cerca de 12 mil empregados e ~~cerca~~ ^{aproximadamente} 6 mil (+ de 30 empresas) foram beneficiados com o acordo. Na capital e Grande São Paulo ~~existem~~ existem cerca de 400 industrias, em sua maioria pequenas oficinas (de fundo de loja) e são estas oficinas que estão se mexendo.

~~Estas industrias~~ Agora o problema está assim: a FIESP, segundo o presidente do sindicato dos empregados, se meteu no problema sem ser chamada, procurou a delegacia do trabalho e propôs uma mesa redonda que teve inicio 2ª feira e hoje ainda não terminou. Os patrões não propõe piso salarial e a proposta de aumento está ~~estabelecida~~ entre 44 até 53 %. Os empregados dizem que os patrões não se pronunciaram sobre a mudança da data base (para aumento).

Os trabalhadores reivindicam também : 1ª) pagamento dos dias da greve dos motoristas de ônibus, 2ª) abono de faltas mediante atestado do INPS (o dia da falta é abonado, mas há o desconto do domingo), 3ª) Cumprimento do horário legal (atualmente os trabalhadores tem só meia hora de almoço e ~~sem~~ direito a ~~um~~ 5 minutos para café a tarde), 4ª) cessação dos abusos morais e desrespeito aos trabalhadores especialmente mulheres, 5ª) anotação de funções com ~~os~~ respectivos aumentos de promoções.

Adiantaram eles ainda que a FIESP tem intenção que a procuradoria do Tribunal Regional do trabalho decreta a greve ilegal.

Desde 2ª feira 3 empresas já estão paralizadas e outras aguardando o dia de amanhã para decretar greve, uma vez que até amanhã deve sair o pagamento da grande maioria. (vire, tá) →

74
As empresas que já estão em greve são:

1) IBRACOL (fica no Canindé, nós fomos até lá e o dono da indústria disse, que pelo fato de não existir um sindicato patronal a FIESP ocupou as indústrias, uma vez solicitada pelos patrões a prestar este serviço.

O Sr. Salin Zugaib (dono da Ibracol) estava com pressa para ir à mesa redonda na delegacia do trabalho, mas disse que a solicitação de representante sindical não será aprovada.)

2) DAGO (fica no Pari)

3) Patente Olímpica (Penha)

Uma 4ª empresa disse que amanhã fatalmente a greve será decretada: é a Diana Paolucci (Moóca)

Ao todo são 700 empregados já em greve.

Em tempo: a maioria dos empregados nas indústrias de artefatos de couro são mulheres e menores.

XC 1979 07 12 2X